

A centenária Planaltina comemora seu 118º aniversário de fundação

Planaltina possui agora uma moderna Central Telefônica, que comporta 1.040 aparelhos e permite ligações diretas sem auxílio de telefonistas. O novo sistema já funciona em caráter experimental e vem sendo considerado como um dos empreendimentos de maior destaque, nos últimos anos.

A distância que separa Planaltina do Plano Piloto aliada à deficiência no sistema de comunicações rápidas, desestimulava bastante a vinda de novos moradores. Portanto, é de se esperar que, em curto espaço de tempo, o sistema telefônico implantado sirva como elemento de atração de inúmeras famílias apreciadoras do calmo estilo de vida que a cidade pode oferecer.

Escola

Apesar do grande crescimento da população estudantil de Planaltina nos últimos anos, há sempre novas escolas para todos. A Fundação Educacional não espera que a necessidade apareça para supri-la na medida das possibilidades, pelo contrário, procura sempre cuidar para que não haja qualquer surpresa não apenas no perímetro urbano, mas também na extensa zona rural, que representa mais de um terço das terras do Distrito Federal.

Planaltina possui, na área urbana, 6 escolas-classe, 2 centros de ensino de 1º grau e 1 de 2º graus, este último mais conhecido por Colégio de Planaltina. Na zona rural existem 25 escolas de 1º grau, em pleno funcionamento, algumas edificadas em caráter permanente (Monjolo, Buriti-Vermelho, Cosme de Farias e Cariru) que contam inclusive com dependências para professores e zeladores. Hoje, 19 de agosto, serão entregues à comunidade um amplo Centro Interescolar e uma Biblioteca-Tipo, estando ainda em fase de construção uma nova escola atípica na entrequadras 1/2 da Vila Buritis.

A rede oficial de ensino atendeu em 1976 a um total de 14.261 alunos, o que representa mais de 30 por cento da população. Recentemente, a Fundação Educacional assumiu o controle do Colégio Agrícola de Brasília que mantém mais de 400 alunos em regime de internato e semi-internato. Esse equipado estabelecimento utiliza um sistema de ensino agrícola em moldes de Escola-Fazenda, qualificando técnicos para atuação junto a agricultores, orientando-os no sentido do melhor aproveitamento de suas terras. Possui, também, um curso de Economia Doméstica, de grande importância, principalmente para os jovens de Planaltina.

Habitação

Inesperadamente, Planaltina passou a despertar surpreendente interesse dos moradores na construção de casas definitivas. O número de Alvarás de Construção expedidos em 1976, provavelmente superado em 1977, indica uma nova fase de progresso da cidade. 238 Alvarás foram expedidos em 1973; 169 em 74; 200 em 1975; e 435 em 1976, provam que, muito em breve, não mais existirão os desestimulantes vazios observados no centro da cidade.

Por ser uma cidade antiga e que enfrentou graves problemas ocasionados pelo brusco aumento da população - que passou de 4.651 habitantes, em 1960, para 18.508 em 1970 - Planaltina possui, ainda, muitas construções provisórias, principalmente na Vila Buritis. Dos 4.917 lotes existentes, 4.688 estão ocupados com as seguintes construções: 1.489 casas de alvenaria, 607 de adobe e 2.592 de madeira. Pode-se observar que o número de barracos de madeira ainda supera a soma das construções de alvenaria e adobe.

Água

O mais crítico dos problemas vividos pela população era a falta de água em determinadas épocas do ano, principalmente no Setor Residencial Leste (Vila Buritis). Para eliminar esse desagradável obstáculo, a CAESB resolveu reforçar o abastecimento de água da cidade com o aproveitamento do Córrego Brejinho, que satisfaz plenamente os padrões de potabilidade exigidos.

Compondo-se de captação, estação elevatória, adutora e reservatório com capacidade para 4 milhões e 500 mil litros, o novo sistema terá condições de atender a demanda atual e a decorrente do normal crescimento da população.

Saúde

A entrada em funcionamento do Hospital Regional de Planaltina, efetivamente inaugurado em 28 de dezembro de 1976, trouxe grandes esperanças para a população. Esse hospital, que faz parte da rede da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, dispõe agora de 50 leitos para internação, ambulatório, serviço de emergência e tem capacidade para atender toda a população da cidade e arredores.

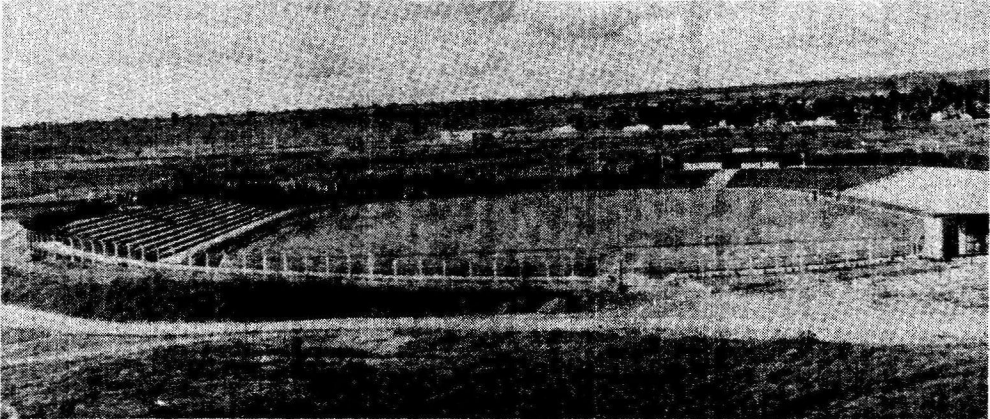
As instalações ocupam área de 3.800 metros quadrados, abrangendo alas independentes para ambulatórios, internações e serviços gerais. Doze enfermarias acham-se equipadas para o internamento, com instalações para casos de obstetrícia, ginecologia, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica e dependências para isolamento.

Além do HRP, a cidade conta com um pequeno posto de atendimento do INPS e duas clínicas particulares: Clínica de Repouso Planalto e Clínica Médica Luciana.

Comércio

Ainda que o comércio não tenha apresentado tão elevado índice de crescimento, houve grandes melhorias em termos de regularização de funcionamento e atendimento. Para se ter uma idéia basta dizer que, dos 232 estabelecimentos existentes em 1975, apenas 90 eram comércios regulares. No final de 1976 a situação mudou bastante, a população passou a contar com 268 estabelecimentos comerciais funcionando regularmente.

No setor de prestação de serviços surgiram, em 1976, mais 11 estabelecimentos, que acrescidos dos 27 registrados em 1975, perfazem o total de 38. Incluem-se nessa parte oficinas diversas, consultórios médicos, clínicas, gabinetes dentários, hotéis, es-critórios, barbearias e outros.



Estádio de Futebol de Planaltina

Adiada a inauguração do estádio

Não fosse o longo período de estiagem e a necessidade de se evitar o consumo de água nos trabalhos de irrigação, o Estádio de Futebol da cidade seria inaugurado neste mês, por já estar concluído o gramado. O estádio tem capacidade para 12 mil pessoas e possui todo o equipamento necessário, destacando-se 2 conjuntos de arquibancadas, vestiários, alambrado, tribuna de honra, sanitários e bares. O reforço esperado no sistema de abastecimento d'água deverá eliminar o impasse e permitir que a população utilize essa praça de esportes, que deverá contribuir em demasia no processo de integração comunitária.

Mesmo impossibilitada de inaugurar o Estádio, a Administração não deixará passar o aniversário sem entregar à comunidade um novo equipamento de lazer: a Praça localizada no Setor Administrativo, com o nome sugestivo de "Praça dos Namorados". Trata-se de um local florido, com dezenas de bancos de concreto bem distribuídos, espelho d'água, não faltando gramado e areia fina para as crianças se divertirem.

Ainda no corrente ano deverá entrar em funcionamento o novo Parque de Serviços da Administração Regional, localizado no Setor de Oficinas de Planaltina. Atualmente, as atividades de apoio estão centralizadas em área do Centro de Vivência da Cidade, destinadas a outras finalidades.

FEIRA

Tem-se como certa a construção da Feira - Modelo da cidade em 1978, por ser esta a forma adequada para a comercialização dos produtos agrícolas das regiões de Planaltina e Jardim. Tal realização é esperada com grande expectativa pelos habitantes, em razão das necessidades de normalização do comércio de hortifrutigranjeiros, atualmente vendidos na feira -livre que funciona apenas aos domingos no Setor Residencial Leste.

Ostentando a glória de ter sido berço de Brasília, a centenária Planaltina tem vários pontos turísticos que, além de retratarem um passado distante, oferecem aos visitantes panoramas de grande beleza natural. Não incluindo a cidade - que constitui inexplorada fonte de atração - estão localizadas na Região de Planaltina: Pedra Fundamental, Reserva Biológica de Aguas Emendadas, Morro da Capelinha, Cachoeira de Pipiripau, Lagoa Bonita e Museu Histórico e Artístico.

Cidade cristã por formação, Planaltina continua abrigando vários templos religiosos, alguns retratando estilos de construções aqui edificadas anteriormente à transferência da Capital da República.



Praça dos Namorados